

Desempenho Financeiro 1T23



Desempenho financeiro da Petrobras no 1T23

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023

Mensagem do Presidente Jean Paul Prates

É com muito orgulho que compartilho com vocês os primeiros resultados trimestrais da Petrobras sob nossa gestão. Desde que assumi a presidência da companhia, em janeiro, venho trabalhando por uma Petrobras mais eficiente, saudável financeiramente e inclusiva, em que as pessoas estão no foco das decisões e no topo das prioridades. Se hoje colecionamos uma série de avanços e recordes, é porque nossos trabalhadores souberam transformar capacidade técnica em resultados. É nosso objetivo que cada profissional da companhia enxergue em nossa missão conjunta um compromisso com a vida, o orgulho da busca contínua pela excelência, e um desafio de produzir cada vez mais valor para o Brasil.

Os resultados financeiros refletem o excelente desempenho operacional da companhia. O pré-sal continua a ser o centro das nossas receitas e da geração de caixa, respondendo hoje por 77% da nossa produção total. Em fevereiro, o pré-sal bateu novo recorde mensal de produção, com 2,13 milhões de barris de óleo equivalente (boe) por dia – fruto da alta produtividade dos poços e beneficiados pela aplicação das mais modernas tecnologias que combinam alta eficiência e baixa intensidade de carbono. Estamos produzindo cada vez mais, com uma produção cada vez mais eficiente e com menos emissões.

Colocamos em operação, em maio, a mais nova plataforma da Bacia de Campos: a FPSO Anna Nery. Além disso, temos mais duas plataformas prontas para começar operar: a Almirante Barroso, no campo de Búzios, e a Anita Garibaldi, que está sendo ancorada no campo de Marlim. Além disso, mais 13 plataformas vão entrar em produção até 2027.

Continuamos empenhados em desenvolver produtos e combustíveis mais eficientes e sustentáveis. Produzimos 5,8 milhões de litros de diesel com conteúdo renovável, gerando redução de emissões equivalente a cerca de 610 toneladas de CO₂. E alcançamos, neste primeiro trimestre, o recorde de vendas de diesel S-10, com menor teor de enxofre, que representaram 63% das vendas totais de óleo diesel pela Petrobras, ultrapassando o registro do último trimestre do ano passado.

Estamos nos preparando para um futuro mais sustentável. Por isso, criamos a Diretoria de Transição Energética e Sustentabilidade e firmamos parcerias com Equinor, Shell e outras empresas para analisar, em conjunto, novos projetos focados em energias renováveis.

Também estamos avaliando a criação de grupos de trabalho com outras empresas para buscar oportunidades de negócios no Brasil e no exterior. Constituímos uma comissão mista com o BNDES para desenvolvimento conjunto de projetos em prol da transição energética, indústria nacional, e fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os acionistas da Petrobras pela confiança em nossa empresa. Seguiremos trabalhando com eficiência, comprometimento e transparência para alavancar nossos resultados, abrir novas oportunidades para a companhia e contribuir para um amanhã mais sustentável.

Um abraço,

Jean Paul Prates

Principais destaques:

- *EBITDA recorrente de US\$ 14,3 bilhões, o quarto maior da história da Petrobras*
- *Relação Endividamento Líquido / EBITDA ajustado de 0,58x, a melhor marca desde 2010*
- *Consistente geração de caixa operacional, com Fluxo de Caixa Operacional (FCO) atingindo a marca de US\$ 10,3 bilhões*
- *Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 62,6 bilhões em tributos*
- *Recorde mensal de produção no pré-sal com 2,13 MMboed produzidos em fevereiro de 2023. A produção do pré-sal representou 77% da produção total da Petrobras no trimestre*
- *Novas unidades em Marlim: entrada em operação do FPSO Anna Nery em maio de 2023 e FPSO Anita Garibaldi já na locação*
- *Quinta unidade do campo de Búzios - O FPSO Almirante Barroso já se encontra na locação com previsão de entrada em operação no 2T23*
- *Produção recorde no pré-Sal: FPSO Guanabara (campo de Mero) com produção média de 179 Mbpd de óleo em fevereiro de 2023*
- *Elevado rendimento de derivados médios com diesel, gasolina e QAV atingindo 67% de participação na produção total*
- *Produtos sustentáveis: certificação do Diesel R na REPAR, lançamento da nova gasolina Premium, comercialização exclusivamente de óleo combustível com teor máximo de 1% de enxofre no mercado nacional e início da comercialização do Ultra Low Sulfur Marine Gas Oil.*

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T23 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas revisadas pelos auditores independentes de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	139.068	158.579	141.641	(12,3)	(1,8)
Lucro bruto	73.311	76.637	74.766	(4,3)	(1,9)
Despesas operacionais	(13.295)	(18.184)	(11.184)	(26,9)	18,9
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	38.156	43.341	44.561	(12,0)	(14,4)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras *	37.694	42.910	43.347	(12,2)	(13,0)
Fluxo de caixa operacional	53.759	67.575	52.824	(20,4)	1,8
Fluxo de caixa livre	41.167	48.865	40.486	(15,8)	1,7
EBITDA ajustado	72.497	73.091	77.710	(0,8)	(6,7)
EBITDA ajustado recorrente *	74.516	75.504	78.214	(1,3)	(4,7)
Dívida bruta (US\$ milhões)	53.349	53.799	58.554	(0,8)	(8,9)
Dívida líquida (US\$ milhões)	37.588	41.516	40.072	(9,5)	(6,2)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	0,58	0,63	0,81	(7,9)	(28,4)
Dólar médio de venda	5,19	5,26	5,23	(1,3)	(0,8)
Brent (US\$/bbl)	81,27	88,71	101,40	(8,4)	(19,9)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	568,99	621,25	544,25	(8,4)	4,5
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,77	0,68	0,51	13,2	51,0
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	15,7%	15,9%	9,9%	-0,2 p.p.	5,8 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

** índice calculado utilizando o endividamento em dólares.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 – Receita líquida por produtos

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Diesel	43.150	54.139	38.875	(20,3)	11,0
Gasolina	19.189	21.188	19.404	(9,4)	(1,1)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.829	6.008	6.172	(19,6)	(21,8)
Querosene de aviação (QAV)	7.302	7.874	5.176	(7,3)	41,1
Nafta	2.485	2.270	3.182	9,5	(21,9)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.486	1.639	1.911	(9,3)	(22,2)
Outros derivados de petróleo	5.633	6.114	6.650	(7,9)	(15,3)
Subtotal de derivados de petróleo	84.074	99.232	81.370	(15,3)	3,3
Gás Natural	7.927	10.418	9.028	(23,9)	(12,2)
Petróleo	7.016	6.836	9.147	2,6	(23,3)
Renováveis e nitrogenados	109	281	343	(61,2)	(68,2)
Receitas de direitos não exercidos	1.142	1.087	539	5,1	111,9
Energia elétrica	570	795	1.553	(28,3)	(63,3)
Serviços, agenciamento e outros	1.267	1.283	1.239	(1,2)	2,3
Total mercado interno	102.105	119.932	103.219	(14,9)	(1,1)
Exportações	35.014	36.151	35.110	(3,1)	(0,3)
Petróleo	28.809	27.811	25.043	3,6	15,0
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	5.372	7.858	9.865	(31,6)	(45,5)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	833	482	202	72,8	312,4
Vendas das unidades internacionais (*)	1.949	2.496	3.312	(21,9)	(41,2)
Total mercado externo	36.963	38.647	38.422	(4,4)	(3,8)
Total	139.068	158.579	141.641	(12,3)	(1,8)

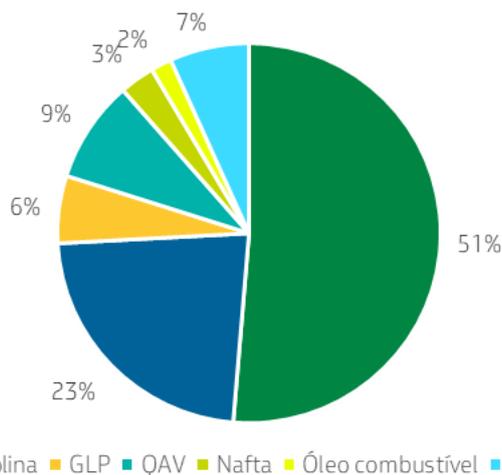
(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo *trading* e excluídas exportações.

No 1T23, a receita líquida caiu 12% em relação ao 4T22, em grande parte devido à desvalorização de 8% do *Brent* durante o período. A receita com derivados no mercado interno reduziu 15%, também influenciada pelo menor volume de vendas no trimestre, em razão da menor demanda por diesel e gasolina. Além disso, houve queda nas receitas de GLP, afetadas não apenas por fatores sazonais, mas também pela maior concorrência. A redução das receitas de gás natural deveu-se principalmente às menores vendas para o setor não termoelétrico e aos menores preços, resultantes da queda do *Brent*. Por outro lado, a receita com vendas de petróleo no mercado interno aumentou 4% no 1T23 apesar da queda do *Brent*, graças ao maior volume de vendas para a Acelen.

As receitas de exportação reduziram apenas 3% ante o 4T22, apesar da queda do *Brent*. Este resultado refletiu principalmente a realização no 1T23 de exportações de períodos anteriores. Este efeito foi parcialmente compensado pela queda de receita com exportação de óleo combustível, cuja demanda foi menor no 1T23.

No 1T23, diesel e gasolina mantiveram-se como os principais produtos, responsáveis por 74% da receita gerada com a venda de derivados.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 1T23 – mercado interno



A Petrobras vem ao longo dos anos implementando uma constante busca por oportunidades globais e pelo desenvolvimento de novos clientes, o que foi decisivo para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas.

No 1T23, a Petrobras expandiu suas vendas de correntes de óleo de Mero, Sururu, Búzios e Tupi, conquistando novos clientes na Europa e nos EUA. Nesse período, a empresa distribuiu seus volumes de exportação entre diferentes destinos, como segue:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	1T23	4T22	1T22
China	42%	45%	56%
Europa	26%	29%	14%
Am Latina	22%	10%	9%
EUA	2%	7%	3%
Ásia (Ex China)	9%	7%	14%
Caribe	0%	2%	4%

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

País	1T23	4T22	1T22
Cingapura	63%	70%	59%
EUA	18%	16%	28%
Caribe	0%	8%	5%
Europa	0%	6%	3%
Outros	19%	0%	5%

Custo dos produtos vendidos *

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Compras e importações	(25.381)	(36.216)	(24.207)	(29,9)	4,8
Petróleo	(13.860)	(15.723)	(8.808)	(11,8)	57,4
Derivados	(9.413)	(15.954)	(7.012)	(41,0)	34,2
Gás natural	(2.108)	(4.539)	(8.387)	(53,6)	(74,9)
Produção	(37.166)	(40.973)	(39.111)	(9,3)	(5,0)
Petróleo	(32.464)	(33.443)	(32.198)	(2,9)	0,8
Participações governamentais	(14.078)	(16.536)	(16.562)	(14,9)	(15,0)
Demais custos	(18.386)	(16.907)	(15.636)	8,7	17,6
Derivados	(2.283)	(3.919)	(3.260)	(41,7)	(30,0)
Gás natural	(2.419)	(3.611)	(3.653)	(33,0)	(33,8)
Participações governamentais	(477)	(901)	(1.210)	(47,1)	(60,6)
Demais custos	(1.942)	(2.710)	(2.443)	(28,3)	(20,5)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(3.210)	(4.753)	(3.557)	(32,5)	(9,8)
Total	(65.757)	(81.942)	(66.875)	(19,8)	(1,7)

* Elaboração gerencial (não auditado).

No 1T23, o custo dos produtos vendidos caiu 20% em comparação com o 4T22 refletindo, principalmente, menores custos com importações de petróleo e derivados, fruto de menores preços e volumes observados no período.

A diminuição do volume de vendas de derivados no mercado interno foi o fator predominante na redução dos custos de produção de derivados no 1T23.

Além disso, a queda nos custos com participações governamentais, como resultado da desvalorização do *Brent*, também contribuiu para a redução dos custos dos produtos vendidos no 1T23.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(8.199)	(8.772)	(7.718)	(6,5)	6,2
Vendas	(6.344)	(6.795)	(6.159)	(6,6)	3,0
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.329)	(5.601)	(4.967)	(4,9)	7,3
Depreciação, depleção e amortização	(777)	(938)	(1.038)	(17,2)	(25,1)
Perdas de créditos esperadas	(107)	(127)	(40)	(15,7)	167,5
Gastos com pessoal	(131)	(129)	(114)	1,6	14,9
Gerais e administrativas	(1.855)	(1.977)	(1.559)	(6,2)	19,0
Gastos com pessoal	(1.189)	(1.197)	(1.036)	(0,7)	14,8
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(529)	(611)	(403)	(13,4)	31,3
Depreciação, depleção e amortização	(137)	(169)	(120)	(18,9)	14,2
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(817)	(3.447)	(408)	(76,3)	100,2
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(800)	(942)	(1.081)	(15,1)	(26,0)
Tributárias	(1.039)	(1.017)	(311)	2,2	234,1
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(16)	(4.680)	4	(99,7)	-
Outras (despesas) receitas	(2.424)	674	(1.670)	-	45,1
Total	(13.295)	(18.184)	(11.184)	(26,9)	18,9

No 1T23, as despesas operacionais caíram 27% ante o 4T22, refletindo principalmente menores despesas com *impairment* (R\$ 4,7 bilhões), despesas exploratórias (-R\$ 2,6 bilhão), contingências judiciais (-R\$ 1,5 bilhão) e maior ganho com alienação e baixa de ativos (+R\$ 2,5 bilhões) com a venda de Albacora Leste, compensados em parte pela ausência de ganho com os volumes excedentes da cessão onerosa, ocorrido no 4T22 (-R\$ 7,3 bilhões).

A queda de 7% nas despesas com vendas no 1T23 é explicada por menores gastos logísticos das operações com *trading offshore* e com o transporte de gás natural e pela redução dos volumes de exportações de derivados, com destaque para o óleo combustível. Esses fatores foram parcialmente compensados pelas maiores exportações de petróleo e pelo aumento das vendas de petróleo no mercado interno.

As despesas gerais e administrativas caíram 6% no 1T23, o que é explicado por menores despesas com serviços que oneraram o 4T22.

A variação das despesas tributárias no 1T23 em comparação com o 1T22 ocorreu em razão, principalmente, do início de vigência do imposto sobre exportação de petróleo em março de 2023.

EBITDA Ajustado

No 1T23, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 72,5 bilhões, praticamente em linha com o observado no 4T22, apesar da desvalorização de 8% do *Brent*, o que é explicado principalmente por menores despesas exploratórias e contingências judiciais.

Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado financeiro

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receitas Financeiras	2.419	2.293	1.360	5,5	77,9
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.732	1.507	844	14,9	105,2
Outros	687	786	516	(12,6)	33,1
Despesas Financeiras	(4.387)	(5.223)	(3.969)	(16,0)	10,5
Despesas com financiamentos	(2.812)	(3.030)	(2.784)	(7,2)	1,0
Despesas com arrendamentos	(1.862)	(1.993)	(1.526)	(6,6)	22,0
Encargos financeiros capitalizados	1.408	1.247	1.244	12,9	13,2
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.099)	(655)	(682)	67,8	61,1
Outros	(22)	(792)	(221)	(97,2)	(90,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.232)	4.420	5.592	-	-
Variações cambiais	4.170	5.359	12.535	(22,2)	(66,7)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(5.992)	(6.698)	(7.221)	(10,5)	(17,0)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(164)	4.602	(1)	-	16300,0
Atualização monetária de impostos a recuperar	335	61	108	449,2	210,2
Outros	419	1.096	171	(61,8)	145,0
Total	(3.200)	1.490	2.983	-	-

No 1T23, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 3,2 bilhões, ante um resultado positivo de R\$ 1,5 bilhão no 4T22. Este resultado é explicado principalmente pela não ocorrência no 1T23 de receita com atualização monetária no 4T22 (-R\$ 4,4 bilhões). Além desse fator, houve menor ganho com a variação cambial do real frente ao dólar (-R\$ 1,2 bilhão), que valorizou 3,5% no 4T22 (de R\$ 5,41/US\$ em 30/09/2022 para R\$ 5,22/US\$ em 31/12/2022) versus uma valorização de 2,6% no 1T23 (de R\$ 5,22/US\$ em 31/12/2022 para R\$ 5,08/US\$ em 31/03/2023). Estes efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas financeiras (+R\$ 0,8 bilhão).

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 1T23, o lucro líquido foi de R\$ 38,2 bilhões, comparado a R\$ 43,3 bilhões no 4T22. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent* e menor resultado financeiro (-R\$ 4,7 bilhões), parcialmente compensados por menores despesas operacionais (+R\$ 4,9 bilhões). Além disso, houve maior despesa com imposto de renda (+R\$ 2,9 bilhões) principalmente em função da ausência de créditos tributários ocorridos no 4T22 pela distribuição de dividendos do exercício de 2022 na forma de juros sobre capital próprio.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Desconsiderando os itens não-recorrentes, o lucro líquido atingiria a marca de R\$ 37,7 bilhões. Dentre os itens que compõem o impacto positivo de R\$ 0,5 bilhão destacam-se os ganhos com alienação e baixa de ativos (+R\$ 2,6

bilhões) principalmente com a venda de Albacora Leste e ressarcimento da Operação Lava Jato (+R\$ 0,5 bilhão), compensados parcialmente por despesas com indenização por distrato de contrato de afretamento (-R\$ 1,7 bilhão) e contingências judiciais (-R\$ 0,8 bilhão).

O EBITDA Ajustado teve um impacto negativo de R\$ 2,0 bilhões, sendo influenciado pelos mesmos fatores que afetaram o lucro líquido, exceto pelos ganhos com alienação e baixa de ativos. Desconsiderando-se os efeitos dos itens não-recorrentes, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$ 74,5 bilhões no 1T23.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Lucro líquido	38.307	43.502	44.783	(11,9)	(14,5)
Itens não recorrentes	696	647	1.862	7,6	(62,6)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	2.715	3.060	2.366	(11,3)	14,8
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(8)	(4.667)	(40)	(99,8)	(80,0)
Resultado com alienação e baixa de ativos	2.577	34	2.472	7479,4	4,2
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	144	7.467		(98,1)	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	2	226	(66)	(99,1)	-
Outros itens não recorrentes	(2.019)	(2.413)	(504)	(16,3)	300,6
PDV	17	(59)	(20)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	463	324	60	42,9	671,7
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(3)	(1.031)	(125)	(99,7)	(97,6)
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(751)	(1.575)	(557)	(52,3)	34,8
Equalização de gastos - AIP	(91)	(72)	138	26,4	-
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	(1.654)				
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(234)	(216)	(648)	8,3	(63,9)
Lucro líquido recorrente	37.845	43.071	43.569	(12,1)	(13,1)
Acionistas Petrobras	37.694	42.910	43.347	(12,2)	(13,0)
Acionistas não controladores	151	161	222	(6,2)	(32,0)
EBITDA Ajustado	72.497	73.091	77.710	(0,8)	(6,7)
Itens não recorrentes	(2.019)	(2.413)	(504)	(16,3)	300,6
EBITDA Ajustado recorrente	74.516	75.504	78.214	(1,3)	(4,7)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Exploração & Produção	2.040	2.218	1.374	(8,0)	48,5
Refino, Transporte e Comercialização	342	372	252	(8,1)	35,6
Gás e Energia	33	99	94	(66,7)	(65,0)
Outros	67	187	48	(64,1)	40,9
Total	2.482	2.876	1.768	(13,7)	40,4

No 1T23, os investimentos totalizaram US\$ 2,5 bilhões.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,0 bilhão, 49% acima do 1T22, devido ao desenvolvimento dos grandes projetos que sustentarão a curva de produção dos próximos anos, em especial pela construção e integração de novas unidades de produção, além da ampliação dos investimentos na revitalização de Marlim. Os investimentos no 1T23 concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,1 bilhão); (ii) desenvolvimento da produção em águas profundas (US\$ 0,4 bilhão); e (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,34 bilhão com destaque para paradas programadas de refinarias, investimentos em malha logística e unidade de utilidades do GASLUB. No segmento Gás e Energia, os investimentos totalizaram US\$ 33 milhões no 1T23, com destaque para unidades de processamento de gás natural.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado US\$ bilhões	Investimento Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	1,06	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 10 poços perfurados e 8 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,20	1,8	100%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 1 poço perfurado e 1 completado. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,32	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 13 poços perfurados e 11 completados.
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,12	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2025	100.000	0,41	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,21	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,66	4,2	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,50	4,3	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 4 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,15	4,9	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,10	5,5	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e 1 completado
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,12	4,8	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em setembro de 2022. 2 poços perfurados

¹ Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2023-27 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Em novembro de 2022, a Petrobras concluiu a cessão de 5% de sua participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa, para o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, para a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. A participação Petrobras foi ajustada.

³ Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de investimentos divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 11 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Disponibilidades ajustadas no início do período	64.092	36.688	62.040
Títulos públicos federais, CDB e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	(22.369)	(13.038)	(3.630)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	-	-	72
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.723	23.650	58.482
Recursos gerados pelas atividades operacionais	53.759	67.575	52.824
Recursos utilizados em atividades de investimento	(5.738)	(12.298)	(4.983)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(12.592)	(18.710)	(12.338)
(Adições) reduções em investimentos	(41)	(37)	(49)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	9.646	4.888	9.255
Compensação financeira por acordos de co-participação	2.032	10.288	319
Dividendos recebidos	55	290	275
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(4.838)	(9.017)	(2.445)
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	48.021	55.277	47.841
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(36.261)	(36.983)	(16.455)
Financiamentos líquidos	(6.595)	(8.413)	(9.923)
Captações	263	1.834	782
Amortizações	(6.858)	(10.247)	(10.705)
Amortizações de arrendamentos	(7.223)	(7.482)	(6.916)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(21.803)	(21.125)	(2)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(248)	(69)	(26)
Participação de acionistas não controladores	(392)	106	412
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.206)	(221)	(8.227)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	52.277	41.723	81.641
Títulos públicos federais, CDB e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	27.791	22.369	5.967
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	-	(40)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	80.068	64.092	87.568
Reconciliação do Fluxo de caixa livre			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	53.759	67.575	52.824
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(12.592)	(18.710)	(12.338)
Fluxo de caixa livre**	41.167	48.865	40.486

Em 31 de março de 2023, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 52,3 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 80,1 bilhões.

No 1T23, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 53,8 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 41,2 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de R\$ 9,6 bilhões, com destaque para a conclusão da venda do campo de Albacora Leste (R\$ 8,4 bilhões), e da compensação financeira pelos Acordos de Coparticipação de Sépia e Atapu de R\$ 2,0 bilhões foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (R\$ 21,8 bilhões), (b) realizar investimentos (R\$ 12,6 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 7,2 bilhões), e (d) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 6,9 bilhões).

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo, CDB e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

O atual nível do endividamento bruto, a elevada geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 1,89 por ação ordinária e preferencial, de acordo com sua política de remuneração aos acionistas.

Indicadores de endividamento

Em 31/03/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 53,3 bilhões, uma queda de 0,8% em comparação com 31/12/2022, atingindo o menor nível desde 2010.

O prazo médio da dívida ficou em 12 anos e o custo médio foi de 6,5%, ambos em linha com aqueles registrados em 31/12/2022.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 0,82x em 31/03/2023 em comparação com 0,81x em 31/12/2022.

Em 31/03/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 37,6 bilhões, uma queda de 9,5% em comparação com 31/12/2022.

Tabela 12 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.03.2023	31.12.2022	Δ %	31.03.2022
Dívida Financeira	29.836	29.954	(0,4)	35.421
Mercado de capitais	17.011	16.957	0,3	21.683
Mercado bancário	9.741	9.672	0,7	9.970
Bancos de fomento	720	723	(0,4)	878
Agências de crédito à exportação	2.201	2.443	(9,9)	2.708
Outros	163	159	2,5	182
Arrendamentos	23.513	23.845	(1,4)	23.133
Dívida bruta	53.349	53.799	(0,8)	58.554
Disponibilidades ajustadas	15.761	12.283	28,3	18.482
Dívida líquida	37.588	41.516	(9,5)	40.072
Dívida líquida/(Dívida líquida+ <i>market cap</i>) – Alavancagem	37%	39%	(5,1)	30%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,5	6,5	-	6,2
Prazo médio da dívida (anos)	12,02	12,07	(0,4)	13,22
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,58	0,63	(7,9)	0,81
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,82	0,81	0,7	1,18
R\$ milhões				
Dívida Financeira	151.575	156.286	(3,0)	167.819
Arrendamentos	119.456	124.417	(4,0)	109.599
Disponibilidades ajustadas	80.069	64.092	24,9	87.568
Dívida Líquida	190.962	216.611	(11,8)	189.850

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 13 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	81.722	89.205	102.567	(8,4)	(20,3)
Lucro bruto	48.579	51.448	62.455	(5,6)	(22,2)
Despesas operacionais	(638)	(5.771)	(263)	(88,9)	142,6
Lucro (Prejuízo) operacional	47.941	45.677	62.192	5,0	(22,9)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	31.742	30.240	41.309	5,0	(23,2)
EBITDA ajustado do segmento	56.592	57.644	72.964	(1,8)	(22,4)
Margem do EBITDA do segmento (%)	69	65	71	4,6	(1,9)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	18,5	19,8	14,2	(1,3)	4,3
Brent médio (US\$/bbl)	81,27	88,71	101,40	(8,4)	(19,9)
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)					
sem participação governamental e sem afretamento	5,51	6,07	5,22	(9,4)	5,4
sem participação governamental	7,27	7,81	6,97	(6,9)	4,2
Terra e águas rasas					
com afretamento	14,70	18,77	16,44	(21,7)	(10,6)
sem afretamento	14,70	18,77	16,44	(21,7)	(10,6)
Pós-sal profundo e ultra profundo					
com afretamento	12,94	13,72	11,28	(5,7)	14,7
sem afretamento	11,45	11,94	9,57	(4,1)	19,6
Pré-sal					
com afretamento	5,61	5,70	5,13	(1,7)	9,4
sem afretamento	3,71	3,89	3,25	(4,6)	14,1
com participação governamental e sem afretamento	19,19	21,12	24,36	(9,1)	(21,2)
com participação governamental e com afretamento	20,95	22,85	26,11	(8,3)	(19,8)
Participações Governamentais - Brasil	14.461	16.220	21.165	(10,8)	(31,7)
Royalties	8.362	9.207	11.151	(9,2)	(25,0)
Participação Especial	6.037	6.951	9.953	(13,1)	(39,3)
Retenção de área	62	62	61	-	1,6

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T23, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 48,6 bilhões, uma redução de 5,6% quando comparado ao 4T22, decorrente da menor cotação do *Brent*, parcialmente compensada pela maior produção e menores participação governamental e custos de produção.

O lucro operacional no 1T23 foi 5% superior ao do 4T22, principalmente por conta de despesas reconhecidas no trimestre anterior, como *impairment*, baixas exploratórias e aumento do passivo de abandono, parcialmente compensados pelo resultado dos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu e cessão de participação em Búzios. Adicionalmente, contribuiu para o resultado do 1T23 a maior receita com alienação de ativos principalmente devido ao desinvestimento de Albacora Leste.

O *lifting cost*, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,51/boe no 1T23, uma queda de 9% em comparação com o 4T22. A redução reflete os desinvestimentos dos campos terrestres de Sergipe e Alagoas, Papa-Terra e Albacora Leste, a parada definitiva de plataformas no campo de Marlim e a entrada da P-71 em dezembro de 2022. No 1T23, houve menores gastos com operações submarinas, além da interrupção da produção dos ativos terrestres na Bahia.

No pré-sal, houve redução de 5% no *lifting cost* impactado principalmente por menores gastos com atividades de intervenção em poços e com operações submarinas.

No pós-sal, a redução de 4% no *lifting cost* foi justificada pela parada definitiva das plataformas em Marlim e dos desinvestimentos de Papa-Terra e Albacora Leste, além de menores gastos com operações submarinas e do impacto na produção em função da entrada de novos poços na Bacia de Campos.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve redução de 22% no *lifting cost* em função dos desinvestimentos dos campos de Sergipe e Alagoas e pela interrupção da produção, por exigência da ANP, de ativos *onshore* na Bahia.

Os menores gastos com participações governamentais são explicados pela menor cotação do *Brent* no 1T23.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 14 - Resultados do RTC

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	129.052	144.757	128.476	(10,8)	0,4
Lucro bruto	15.449	17.493	16.311	(11,7)	(5,3)
Despesas operacionais	(6.141)	(4.561)	(3.184)	34,6	92,9
Lucro (Prejuízo) operacional	9.308	12.932	13.127	(28,0)	(29,1)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	6.209	7.750	10.079	(19,9)	(38,4)
EBITDA ajustado do segmento	12.351	14.793	15.819	(16,5)	(21,9)
Margem do EBITDA do segmento (%)	10	10	12	(1)	(3)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	11,7	12,6	7,2	(0,9)	4,5
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,12	1,98	1,77	6,9	19,8
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	11,06	10,55	9,16	4,8	20,7
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	568,99	621,25	544,25	(8,4)	4,5

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T23, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) foi de R\$ 15,4 bilhões, R\$ 2 bilhões inferior ao 4T22, devido principalmente ao efeito do giro dos estoques mais acentuado no 1T23 (- R\$ 6,6 bilhões) contra (- R\$ 3,8 bilhões) no 4T22. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R\$ 22 bilhões no 1T23 e R\$ 21,3 bilhões no 4T22.

No 1T23, houve maior margem de derivados no mercado interno, principalmente por conta da gasolina face à apreciação das cotações internacionais, além de GLP e Nafta, que compensaram parcialmente menores margens em diesel, pela redução das cotações internacionais, e menores volumes de vendas no mercado interno em função da sazonalidade típica do primeiro trimestre.

No 1T23, o lucro operacional foi menor, refletindo o menor lucro bruto e maiores despesas operacionais, aumento este explicado, principalmente, pela reversão de *impairment* relacionado ao 2º trem da RNEST ocorrido no 4T22.

No 1T23 o custo unitário de refino em reais ficou 4,8% acima do 4T22 devido à menor carga processada, principalmente em função de grandes paradas na REFAP e RPBC. Os custos absolutos ficaram em linha na comparação trimestral.

Gás e Energia

Tabela 15 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Receita de vendas	14.823	20.075	17.655	(26,2)	(16,0)
Lucro bruto	7.202	6.303	2.383	14,3	202,2
Despesas operacionais	(4.051)	(3.718)	(4.586)	9,0	(11,7)
Lucro (Prejuízo) operacional	3.151	2.585	(2.203)	21,9	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	2.010	1.671	(1.441)	20,3	-
EBITDA ajustado do segmento	3.833	3.143	(1.640)	22,0	-
Margem do EBITDA do segmento (%)	26	16	(9)	10,0	35,0
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	10,7	5,6	(5,3)	5,1	16,0
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	73,27	76,83	55,85	(4,6)	31,2
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	12,35	12,95	9,42	(4,6)	31,2
Receita fixa de leilões	425	544	500	(21,9)	(15,0)
Preço médio de geração de Energia (R\$/MWh)	32,24	59,42	294,31	(45,7)	(89,0)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T23, o lucro bruto foi de R\$ 7,2 bilhões, uma melhora de 14,3% na comparação com o 4T22, principalmente devido ao menor custo de aquisição do gás natural. Essa redução de custos superou a redução da receita na comercialização de gás e energia que ocorreu pelos seguintes fatores: (i) redução do preço médio de venda de gás natural devido à redução do indexador de referência - *Brent*, (ii) menor volume de gás natural comercializado para o segmento não termelétrico, (iii) encerramento de contratos de energia em leilão e (iv) menores oportunidades de exportação de energia.

O lucro operacional atingiu R\$ 3,2 bilhões, 21,9% superior ao 4T22, principalmente em função do maior lucro bruto que mais que compensou o aumento das despesas com transporte no 1T23.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 16 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	Variação (%) (*)	
				1T23 X 4T22	1T23 X 1T22
Lucro (prejuízo) líquido do período	38.307	43.502	44.783	(11,9)	(14,5)
Resultado Financeiro Líquido	3.200	(1.490)	(2.983)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	18.690	15.799	23.598	18,3	(20,8)
Depreciação, depleção e amortização	15.186	17.459	16.604	(13,0)	(8,5)
EBITDA	75.383	75.270	82.002	0,2	(8,1)
Resultado de participações em investimentos	(181)	642	(1.816)	-	(90,0)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	16	4.680	(4)	(99,7)	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(144)	(7.467)	-	(98,1)	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(2.577)	(34)	(2.472)	7479,4	4,2
EBITDA Ajustado total	72.497	73.091	77.710	(0,8)	(6,7)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	52	46	55	6,0	(2,9)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 17 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Receita de vendas	139.068	158.579	141.641
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.757)	(81.942)	(66.875)
Lucro bruto	73.311	76.637	74.766
Vendas	(6.344)	(6.795)	(6.159)
Gerais e administrativas	(1.855)	(1.977)	(1.559)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(817)	(3.447)	(408)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(800)	(942)	(1.081)
Tributárias	(1.039)	(1.017)	(311)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(16)	(4.680)	4
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(2.424)	674	(1.670)
	(13.295)	(18.184)	(11.184)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	60.016	58.453	63.582
Receitas financeiras	2.419	2.293	1.360
Despesas financeiras	(4.387)	(5.223)	(3.969)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(1.232)	4.420	5.592
Resultado financeiro líquido	(3.200)	1.490	2.983
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	181	(642)	1.816
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	56.997	59.301	68.381
Imposto de renda e contribuição social	(18.690)	(15.799)	(23.598)
Lucro (prejuízo) líquido do período	38.307	43.502	44.783
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	38.156	43.341	44.561
Acionistas não controladores	151	161	222

Tabela 18 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	31.03.2023	31.12.2022
Circulante	157.194	163.052
Caixa e equivalentes de caixa	52.277	41.723
Títulos e valores mobiliários	14.629	14.470
Contas a receber, líquidas	23.497	26.142
Estoques	40.483	45.804
Impostos e contribuições	6.102	6.819
Ativos classificados como mantidos para venda	9.853	18.823
Outros ativos circulantes	10.353	9.271
Não Circulante	821.383	813.657
Realizável a L. Prazo	118.949	110.722
Contas a receber, líquidas	9.868	12.729
Títulos e valores mobiliários	13.423	8.159
Depósitos judiciais	61.095	57.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.699	4.342
Impostos e contribuições	20.583	19.715
Outros ativos realizáveis a longo prazo	10.281	8.106
Investimentos	8.314	8.172
Imobilizado	678.621	679.182
Intangível	15.499	15.581
Total do Ativo	978.577	976.709
PASSIVO - R\$ milhões	31.03.2023	31.12.2022
Circulante	128.450	163.731
Fornecedores	25.643	28.507
Financiamentos	20.818	18.656
Arrendamentos	28.665	28.994
Impostos e contribuições	22.247	30.951
Dividendos propostos	-	21.762
Benefícios a empregados	11.882	11.555
Passivos associados a ativos mantidos para venda	5.290	7.646
Outras contas e despesas a pagar	13.905	15.660
Não Circulante	446.722	448.593
Financiamentos	130.757	137.630
Arrendamentos	90.791	95.423
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.549	1.578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.576	35.220
Benefícios a empregados	57.132	55.701
Provisão para processos judiciais e administrativos	16.472	15.703
Provisão para desmantelamento de áreas	96.954	97.048
Outras contas e despesas a pagar	10.491	10.290
Patrimônio Líquido	403.405	364.385
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	196.652	157.162
Participação dos acionistas não controladores	1.321	1.791
Total do passivo	978.577	976.709

Tabela 19 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do período	38.307	43.502	44.783
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.924	1.518	1.605
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(181)	642	(1.816)
Depreciação, depleção e amortização	15.186	17.459	16.604
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	16	4.680	(4)
Ajuste a valor de mercado dos estoques	(44)	23	(34)
Perdas de crédito esperadas	125	118	105
Baixa de poços secos	165	2.952	114
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(2.577)	(33)	(2.472)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	3.377	(920)	(2.440)
Imposto de renda e contribuição social	18.690	15.799	23.598
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.102	1.686	806
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(144)	(7.467)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(868)	(369)	(1.140)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	1.319	2.842	1.307
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	2.146	(1.932)	3.123
Estoques	5.127	7.230	(9.763)
Depósitos judiciais	(2.093)	(2.084)	(2.120)
Outros ativos	570	1.808	249
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(2.467)	(83)	(1.267)
Impostos e contribuições	(1.129)	(224)	558
Planos de pensão e de saúde	(925)	(1.369)	(7.677)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(444)	(664)	(270)
Outros benefícios a empregados	181	(624)	(769)
Provisão para desmantelamento de áreas	(855)	(838)	(702)
Outros passivos	(514)	(1.791)	(1.627)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.235)	(14.286)	(7.927)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	53.759	67.575	52.824
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(12.592)	(18.710)	(12.338)
Reduções (Adições) em investimentos	(41)	(37)	(49)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	9.646	4.888	9.255
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	2.032	10.288	319
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(4.838)	(9.017)	(2.445)
Dividendos recebidos	55	290	275
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(5.738)	(12.298)	(4.983)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Participação de acionistas não controladores	(392)	106	412
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	263	1.834	782
Amortizações de principal - financiamentos	(3.894)	(8.082)	(7.683)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.964)	(2.165)	(3.022)
Amortizações de arrendamentos	(7.223)	(7.482)	(6.916)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(21.803)	(21.125)	(2)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(248)	(69)	(26)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(36.261)	(36.983)	(16.455)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.206)	(221)	(8.227)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	10.554	18.073	23.159
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.723	23.650	58.482
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	52.277	41.723	81.641

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	81.722	129.052	14.823	388	(86.917)	139.068
Intersegmentos	80.267	2.462	4.181	7	(86.917)	-
Terceiros	1.455	126.590	10.642	381	-	139.068
Custo dos produtos e serviços vendidos	(33.143)	(113.603)	(7.621)	(398)	89.008	(65.757)
Lucro bruto	48.579	15.449	7.202	(10)	2.091	73.311
Despesas	(638)	(6.141)	(4.051)	(2.442)	(23)	(13.295)
Vendas	(35)	(2.775)	(3.390)	(121)	(23)	(6.344)
Gerais e administrativas	(86)	(405)	(79)	(1.285)	-	(1.855)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(817)	-	-	-	-	(817)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(645)	(10)	(7)	(138)	-	(800)
Tributárias	(90)	(558)	(46)	(345)	-	(1.039)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	70	(86)	-	-	-	(16)
Outras receitas (despesas), líquidas	965	(2.307)	(529)	(553)	-	(2.424)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	47.941	9.308	3.151	(2.452)	2.068	60.016
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.200)	-	(3.200)
Resultado de participações em investimentos	94	66	23	(2)	-	181
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	48.035	9.374	3.174	(5.654)	2.068	56.997
Imposto de renda e contribuição social	(16.300)	(3.165)	(1.071)	2.550	(704)	(18.690)
Lucro líquido (prejuízo)	31.735	6.209	2.103	(3.104)	1.364	38.307
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	31.742	6.209	2.010	(3.169)	1.364	38.156
Acionistas não controladores	(7)	-	93	65	-	151

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	102.567	128.476	17.655	658	(107.715)	141.641
Intersegmentos	100.949	2.258	4.490	18	(107.715)	-
Terceiros	1.618	126.218	13.165	640	-	141.641
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.112)	(112.165)	(15.272)	(649)	101.323	(66.875)
Lucro bruto	62.455	16.311	2.383	9	(6.392)	74.766
Despesas	(263)	(3.184)	(4.586)	(3.131)	(20)	(11.184)
Vendas	(9)	(2.123)	(3.952)	(55)	(20)	(6.159)
Gerais e administrativas	(68)	(324)	(84)	(1.083)	-	(1.559)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(408)	-	-	-	-	(408)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(909)	(13)	(14)	(145)	-	(1.081)
Tributárias	(76)	(39)	(52)	(144)	-	(311)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	7	-	3	(6)	-	4
Outras receitas (despesas), líquidas	1.200	(685)	(487)	(1.698)	-	(1.670)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	62.192	13.127	(2.203)	(3.122)	(6.412)	63.582
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.983	-	2.983
Resultado de participações em investimentos	257	1.415	149	(5)	-	1.816
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	62.449	14.542	(2.054)	(144)	(6.412)	68.381
Imposto de renda e contribuição social	(21.146)	(4.463)	749	(918)	2.180	(23.598)
Lucro líquido (prejuízo)	41.303	10.079	(1.305)	(1.062)	(4.232)	44.783
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	41.309	10.079	(1.441)	(1.154)	(4.232)	44.561
Acionistas não controladores	(6)	-	136	92	-	222

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	89.205	144.757	20.075	578	(96.036)	158.579
Intersegmentos	87.567	2.570	5.877	22	(96.036)	-
Terceiros	1.638	142.187	14.198	556	-	158.579
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.757)	(127.264)	(13.772)	(600)	97.451	(81.942)
Lucro bruto	51.448	17.493	6.303	(22)	1.415	76.637
Despesas	(5.771)	(4.561)	(3.718)	(4.114)	(20)	(18.184)
Vendas	(46)	(2.791)	(3.779)	(159)	(20)	(6.795)
Gerais e administrativas	(85)	(379)	(70)	(1.443)	-	(1.977)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(3.447)	-	-	-	-	(3.447)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(807)	5	(6)	(134)	-	(942)
Tributárias	(170)	(84)	(46)	(717)	-	(1.017)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(5.719)	1.040	-	(1)	-	(4.680)
Outras receitas (despesas), líquidas	4.503	(2.352)	183	(1.660)	-	674
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	45.677	12.932	2.585	(4.136)	1.395	58.453
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.490	-	1.490
Resultado de participações em investimentos	87	(785)	63	(7)	-	(642)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	45.764	12.147	2.648	(2.653)	1.395	59.301
Imposto de renda e contribuição social	(15.530)	(4.397)	(879)	5.481	(474)	(15.799)
Lucro líquido (prejuízo)	30.234	7.750	1.769	2.828	921	43.502
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	30.240	7.750	1.671	2.759	921	43.341
Acionistas não controladores	(6)	-	98	69	-	161

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.478)	(27)	(54)	(35)	-	(2.594)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.460)	-	(1.460)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(302)	(1.101)	36	48	-	(1.319)
Programa de Remuneração Variável	(288)	(161)	(36)	(240)	-	(725)
Participação nos Lucros ou Resultados	(73)	(45)	(9)	(53)	-	(180)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(3)	-	-	-	-	(3)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	144	-	-	-	-	144
Resultado com Derivativos Commodities	-	441	(36)	5	-	410
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	463	-	463
Subvenções e Assistências Governamentais	7	-	-	531	-	538
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	835	-	-	-	-	835
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	439	420	5	4	-	868
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	2.637	(58)	(39)	37	-	2.577
Outras (**)	47	(1.776)	(396)	147	-	(1.978)
	965	(2.307)	(529)	(553)	-	(2.424)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.719.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654.

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.860)	(22)	(36)	(34)	-	(1.952)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.242)	-	(1.242)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(319)	(342)	(274)	(372)	-	(1.307)
Programa de Remuneração Variável	(250)	(126)	(32)	(210)	-	(618)
Participação nos Lucros ou Resultados	(67)	(40)	(8)	(46)	-	(161)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(125)	-	-	-	-	(125)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com Derivativos Commodities	-	(282)	-	-	-	(282)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	60	-	60
Subvenções e Assistências Governamentais	4	-	-	381	-	385
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	138	-	-	-	-	138
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.020	105	16	(1)	-	1.140
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	2.162	299	(4)	15	-	2.472
Outras	497	(277)	(149)	(249)	-	(178)
	1.200	(685)	(487)	(1.698)	-	(1.670)

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.462)	(28)	(46)	(42)	-	(2.578)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.157)	-	(1.157)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(405)	(1.241)	(62)	(1.134)	-	(2.842)
Programa de Remuneração Variável	(316)	(159)	(41)	(259)	-	(775)
Participação nos Lucros ou Resultados	(73)	(15)	(9)	(51)	-	(148)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.031)	-	-	-	-	(1.031)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	7.467	-	-	-	-	7.467
Resultado com Derivativos Commodities	-	(609)	-	(25)	-	(634)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	324	-	324
Subvenções e Assistências Governamentais	5	-	-	735	-	740
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.231	-	-	-	-	1.231
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	342	79	(47)	(5)	-	369
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(67)	20	42	39	-	34
Outras	(188)	(399)	346	(85)	-	(326)
	4.503	(2.352)	183	(1.660)	-	674

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.03.2023

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	603.127	171.236	39.115	190.071	(24.972)	978.577
Circulante	18.454	55.449	1.936	106.327	(24.972)	157.194
Não circulante	584.673	115.787	37.179	83.744	-	821.383
Realizável a longo prazo	37.132	9.604	491	71.722	-	118.949
Investimentos	1.967	5.242	903	202	-	8.314
Imobilizado	532.663	100.351	35.390	10.217	-	678.621
Em operação	471.882	85.258	24.428	8.205	-	589.773
Em construção	60.781	15.093	10.962	2.012	-	88.848
Intangível	12.911	590	395	1.603	-	15.499

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	606.994	179.652	39.574	177.953	(27.464)	976.709
Circulante	27.259	62.794	2.041	98.422	(27.464)	163.052
Não circulante	579.735	116.858	37.533	79.531	-	813.657
Realizável a longo prazo	33.140	9.450	492	67.640	-	110.722
Investimentos	1.976	5.098	905	193	-	8.172
Imobilizado	531.550	101.728	35.747	10.157	-	679.182
Em operação	480.481	87.925	25.085	8.267	-	601.758
Em construção	51.069	13.803	10.662	1.890	-	77.424
Intangível	13.069	582	389	1.541	-	15.581

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	31.735	6.209	2.103	(3.104)	1.364	38.307
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.200	-	3.200
Imposto de renda/Contribuição social	16.300	3.165	1.071	(2.550)	704	18.690
Depreciação, depleção e amortização	11.502	2.899	643	142	-	15.186
EBITDA	59.537	12.273	3.817	(2.312)	2.068	75.383
Resultado de participações em investimentos	(94)	(66)	(23)	2	-	(181)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(70)	86	-	-	-	16
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(144)	-	-	-	-	(144)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(2.637)	58	39	(37)	-	(2.577)
EBITDA Ajustado	56.592	12.351	3.833	(2.347)	2.068	72.497

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	41.303	10.079	(1.305)	(1.062)	(4.232)	44.783
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.983)	-	(2.983)
Imposto de renda/Contribuição social	21.146	4.463	(749)	918	(2.180)	23.598
Depreciação, depleção e amortização	12.941	2.991	562	110	-	16.604
EBITDA	75.390	17.533	(1.492)	(3.017)	(6.412)	82.002
Resultado de participações em investimentos	(257)	(1.415)	(149)	5	-	(1.816)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(7)	-	(3)	6	-	(4)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(2.162)	(299)	4	(15)	-	(2.472)
EBITDA Ajustado	72.964	15.819	(1.640)	(3.021)	(6.412)	77.710

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	30.234	7.750	1.769	2.828	921	43.502
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.490)	-	(1.490)
Imposto de renda/Contribuição social	15.530	4.397	879	(5.481)	474	15.799
Depreciação, depleção e amortização	13.648	2.921	600	290	-	17.459
EBITDA	59.412	15.068	3.248	(3.853)	1.395	75.270
Resultado de participações em investimentos	(87)	785	(63)	7	-	642
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	5.719	(1.040)	-	1	-	4.680
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(7.467)	-	-	-	-	(7.467)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	67	(20)	(42)	(39)	-	(34)
EBITDA Ajustado	57.644	14.793	3.143	(3.884)	1.395	73.091

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CAPEX – *Capital Expenditure* – investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais – Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em

substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.